

HISTÓRIA DO DIA MUNDIAL DA RÁDIO

O Dia Mundial da Rádio (DMR) é celebrado a 13 de fevereiro de cada ano. Este dia foi proclamado em 2011 pelos Estados membros da UNESCO, tendo sido posteriormente aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 14 de janeiro de 2013, como dia internacional.

Guiado por uma proposta de Espanha, o Conselho Executivo da UNESCO recomendou à 36ª Conferência Geral a proclamação do Dia Mundial da Rádio com base num estudo de viabilidade realizado pela UNESCO.

Durante muitas gerações, a rádio continuou a ser o meio de comunicação mais abrangente e facilmente acessível, que informa e entretém todos os sectores da sociedade. Embora nalgumas regiões tenha sido utilizada para alimentar o ódio, as divisões e os conflitos, em muitos países foi aprovada legislação progressista, assim como mecanismos de regulação que permitiram que a rádio emitisse notícias e programas equilibrados, e praticasse um jornalismo independente em geral.

As partes interessadas envolvidas na criação do Dia Mundial da Rádio incluíram associações de radiodifusão - públicas, privadas, comunitárias e internacionais -, agências, fundos e programas das Nações Unidas, ONG ligadas ao tema, universidades, fundações e agências de desenvolvimento, bem como as Delegações Permanentes da UNESCO e as Comissões Nacionais.

Noventa e um por cento deles acreditavam que um Dia Mundial da Rádio poderia contribuir para a promoção da Carta das Nações Unidas e para o desenvolvimento humano. O líder do projeto pioneiro, a Academia Española de la Radio, recebeu mais de 46 cartas de apoio de diversas partes interessadas, incluindo a União de Radiodifusão dos Estados Árabes (ASBU), a União de Radiodifusão da Ásia-Pacífico (ABU), a União Africana de Radiodifusão (AUB), a União de Radiodifusão das Caraíbas (CBU), a União Europeia de Radiodifusão (UER), a Associação Internacional de Radiodifusão (IAB), a Associação de Radiodifusores da América do Norte (NABA), a Organização de Telecomunicações Ibeoramericanas (OTI), a BBC, a URTI e a Rádio Vaticano, entre outras.

A decisão de fixar o Dia Mundial da Rádio a 13 de fevereiro, dia em que a Rádio das Nações Unidas, com sede na sede da ONU, foi criada, em 1946, foi proposta pelo Diretor-Geral da UNESCO na altura. Os objectivos do Dia Mundial da Rádio consistem principalmente em sensibilizar o público e os meios de comunicação social para a importância da rádio, bem como em encorajar os decisores políticos a estabelecer e a facultar o acesso à informação através da rádio, e ainda em reforçar a criação de redes e a cooperação internacional entre os organismos de radiodifusão.

Ao longo dos anos, os profissionais da rádio têm recebido formação para melhorar o seu profissionalismo e adaptar-se à evolução das exigências editoriais e éticas, bem como aos desenvolvimentos tecnológicos, especialmente a incorporação da rádio em novas plataformas digitais populares. Aumentar o acesso à informação fiável e chegar a audiências nas zonas mais remotas dos países em diferentes línguas, independentemente dos níveis de literacia, têm sido alguns dos maiores atributos da rádio, ainda não ultrapassados por qualquer outro meio de comunicação social.

À semelhança de outras instituições, o sector, com os seus modelos tripartidos de rádio pública, comercial e comunitária, também tem enfrentado, ao longo dos anos, desafios de sustentabilidade que resultaram em esforços deliberados para inovar diferentes modelos de financiamento e de produção de programas, a fim de sobreviver e evitar o encerramento de muitas estações de rádio.

Todos os anos, a UNESCO oferece às estações de rádio material isento de direitos de autor, e sugere algumas ideias que as estações de rádio podem incluir, de acordo com os temas anuais decididos pelo Comité do WRD, tais como programas de rádio e áudios especiais, casa aberta, intercâmbios de emissões e maior interação com os ouvintes, entre outros.

A UNESCO preside ao Comité informal do Dia Mundial da Rádio, que costumava reunir-se presencialmente na sede da UNESCO em Paris, França, e que se reúne em linha desde 2020. É composto por organizações regionais e internacionais de radiodifusão e discute as observâncias anuais.